

AVALIAÇÃO DE ARMADILHAS LUMINOSAS NA CAPTURA DE LARVAS DE PEIXES DE ÁGUA DOCE

Huana T. Damian¹

David Reynalte- Tataje²

As armadilhas luminosas são equipamentos utilizados em estudos de larvas de peixes principalmente em ambientes marinhos e ambientes continentais no Hemisfério Norte. No Brasil há uma grande ausência de estudos com esses equipamentos e seu uso ainda perde espaço para as redes pelágicas que ainda são as mais utilizadas no ictioplâncton. As principais vantagens do uso dessas armadilhas são a facilidade de instalação e a extensa variedade de espécies capturadas. Além disso, as armadilhas luminosas possuem o diferencial de perturbar minimamente os habitats aquáticos, quando comparadas com outras técnicas de amostragem. Com base nisso, esta pesquisa possui dados preliminares que pretendem avaliar se as armadilhas luminosas são eficazes na captura de larvas de peixes no rio Ijuí (RS-Brasil) e se as cores possuem alguma interferência. As coletas foram realizadas no período reprodutivo dos peixes, entre os meses de outubro de 2014 a março 2015, onde as armadilhas foram colocadas nas margens do rio Ijuí no início da noite e retiradas antes do amanhecer. Foram utilizados cinco tratamentos: azul, vermelho, branco, verde e controle, com duas repetições para cada tratamento. Coletas de dados abiótico também foram realizados. Após as coletas foi realizada a parte de análise laboratorial onde foi realizada a triagem da amostra e a identificação das larvas encontradas. Foi utilizada a Anova unifatorial para avaliar os tratamentos. Durante as coletas a temperatura média foi 29,1 °C e a transparência média foi de 46,1 cms. Foram capturadas um total de 67 larvas sendo as espécies *Shizodon nasutus* e *Bryconamericus* sp. as mais encontradas. Os meses de novembro a janeiro foram os que mostraram a maior abundância de larvas ($P<0,05$). Não foi verificado diferenças entre as diferentes armadilhas ($P>0,05$). A baixa captura de larvas e a ausência de diferença entre os diferentes tratamentos na captura podem estar relacionado à elevada turbidez verificada no rio Ijuí durante todo o estudo. Conclui-se que nas condições estudadas, as armadilhas não apresentaram eficiência na captura de larvas e que o melhor período de captura de larvas acontece entre os meses de novembro e janeiro.

Palavras-chave: ictioplâncton, reprodução de peixes, metodologias.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista PRO-ICT, huanadamian@hotmail.com

² Professor do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, david.tataje@uffs.edu.br